



Título:	NARRATIVAS DE JOVENS ESTUDANTES DE SANTA CRUZ DO SUL SOBRE O ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL		
Autores:	Autor 1 Sabrina Thalia Quoos Autor 2 Letícia Luísa Weigert Autor 3 Mateus Mota Guedes Autor 4 Éder da Silva Silveira		
Área	[X] Humanas [] Sociais Aplicadas [] Biológicas e da Saúde [] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:			
<p>O estudo resulta de uma prática de pesquisa desenvolvida por bolsistas de iniciação científica cujo objetivo foi compreender como o tempo integral, em uma escola pública estadual de Ensino Médio em Santa Cruz do Sul, é narrado pelos estudantes. Desde a reforma do Ensino Médio instituída pela Lei nº 13.415 de 2017 vem ocorrendo uma expansão significativa do número de escolas da rede pública estadual do Rio Grande do Sul implementando o tempo integral para a etapa final da educação básica. Esta expansão vem acompanhada do desafio de escutar os/as estudantes uma vez que a maioria das pesquisas disponíveis sobre o tema não envolve a avaliação das juventudes. A carga horária anual do tempo integral nessa rede é de 4.500 horas distribuídas ao longo dos três anos do Ensino Médio, sendo 9 horas diárias na escola. A pesquisa foi realizada em uma escola de Santa Cruz do Sul e foi conduzida por meio de um questionário digital, elaborado por meio do Google Forms, composto por cinco questões abertas. O instrumento foi aplicado em 5 turmas, contemplando todos os três anos do Ensino Médio. O formulário online foi precedido por um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo aos participantes os cuidados éticos com os sujeitos e com a instituição participante. Um total de 29 estudantes acessaram o formulário e, destes, dois optaram em não participar da pesquisa, resultando 27 questionários válidos para análise. Os dados foram organizados em uma planilha geral do Microsoft Excel que deu origem a 5 planilhas específicas, sendo uma planilha para cada uma das perguntas. Em 40,7% das respostas, o tempo integral foi associado ao cansaço, principalmente devido à extensa carga</p>			



horária diária realizada na escola. O tédio foi o segundo sentimento mais relatado entre os estudantes na questão 1, sendo recorrente em 33,7% das respostas. A incompatibilidade entre o tempo integral e o trabalho foi um problema considerado significativo por parte dos estudantes. Eles também expressaram o desejo por maior diversificação e ampliação das atividades curriculares. Outras sugestões incluíram a implementação de oficinas, cursos, projetos e aulas práticas. A demanda por aulas práticas foi expressiva em 33,33% das respostas. Em relação às sugestões dos alunos, identificamos que 29,63% defenderam a redução do tempo de permanência na escola. A quarta questão confirmou o cansaço como o principal desafio, sendo relatado por 44,44% dos participantes. A desmotivação foi vinculada à sobrecarga de atividades e ao ritmo intenso das aulas. A última questão revelou uma divisão dos estudantes entre continuar os estudos 44,44% ou ingressar no mercado de trabalho 48,50%. Três alunos expressaram incertezas sobre o futuro por sentirem que estão perdendo oportunidades de trabalho por estudarem em uma escola de tempo integral. Além disso, embora em menor proporção, os alunos também mencionaram a qualidade da alimentação oferecida na escola (3,70%) e a percepção de maior aprendizado no modelo de tempo integral (11,11%).

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1sDJSneMCZwSQRcjxj557boyAkDPR9bvO/view?usp=driv>

NARRATIVAS DE JOVENS ESTUDANTES DE SANTA CRUZ DO SUL SOBRE O ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL